

[Sobre...

MATÉRIA PUBLICADA PELO INFLUENTE JORNAL INGLÊS ‘THE GUARDIAN’, CRITICANDO A FORMA COMO O BRASIL CONDUZ AS OBRAS PARA O MUNDIAL DE FUTEBOL BRASIL/2014].

17 de fevereiro de 2014

Para inglês ver

Há algum tempo, a imprensa internacional comenta os atrasos e equívocos brasileiros, no tocante às obras para a Copa do Mundo desse ano.

No entanto, hoje, dia 17FEV14, o jornal inglês ‘The Guardian’ – um dos mais conceituados da Europa – publicou matéria, onde faz duras críticas ao evento, que será? realizado no Brasil, em junho próximo. Reproduzo algumas partes da reportagem:

“A Copa do Mundo do Brasil corre riscos de desastres, com atrasos, protestos e mortes nas obras. Os atrasos mostram que o Brasil continua a ser uma terra condenada a ser sempre o país do futuro. Com as inúmeras incompetências e erros administrativos, o Brasil deixa escapar (mais uma!) chance de provar, finalmente, que sua hora chegou”.

“Na última semana, outra tempestade de gás lacrimogêneo e balas de borracha, numa das cidades-sede da Copa do Mundo no Brasil. A Polícia Militar, usando cassetetes e gás lacrimogêneo, lutou contra as várias tentativas de invasão ao Palácio do Planalto, sede do governo brasileiro. Os manifestantes atiraram pedras e derrubaram grades, que usavam como armas. Na luta feroz, cerca de 12 manifestantes e 30 policiais ficaram feridos”.

“Os constantes atrasos, e a ineficiência do governo brasileiro em solucioná-los, tem levado pânico a FIFA. A pressa para construir e reformar os estádios, acabou por ser parcialmente responsável pelas mortes de – até agora – 7 trabalhadores em obras da Copa”.

“O desperdício de vidas e do dinheiro público em elefantes brancos botou lenha à raiva da população, nas ruas. As manifestações são menores do que as registradas em julho passado, durante a Copa das Confederações, mas a violência é crescente. Alguns países começam a temer pela segurança dos seus jogadores durante o torneio, principalmente se o Brasil não ganhar o Mundial. A população parece não ter mais paciência com seus corruptos e ineficientes representantes...e o país parece caminhar para incidentes de grandes proporções, durante a Copa...”.

Aqui vão alguns comentários, a respeito da matéria:

É duro de admitir, mas a matéria do jornal inglês está certa em quase tudo. Já

[Continuação de "Para inglês ver", de Luiz Fernando Liveira.....]

escrevi anteriormente que, quando o Brasil foi escolhido para ser sede da Copa desse ano, eu fui um dos muitos brasileiros que comemorou efusivamente.

No entanto, tenho me entristecido com a forma tresloucada e incompetente como os nossos representantes? tentam conduzir as obras do mundial.

É impressionante como praticamente tudo o que é feito no Brasil, cheira a falcatrua. Está mais do que claro, que as obras para a Copa estão superfaturadas. Alguns grupos, com privilégios especiais, estão enchendo os bolsos, em detrimento do tão cantado legado que eventos dessa magnitude costumam deixar ao país anfitrião.

No entanto, vou discordar de alguns pontos da tal reportagem. Tive o privilégio de estar em outros países, que sediaram eventos desse porte, inclusive a Inglaterra, e, também o país que adoramos ‘copiar’, os EUA. Por lá, também, existem canteiros de obras por todos os lados, até mesmo com os eventos principais em andamento. Lá, também há trânsito caótico, manifestações, corrupção, desvio de recursos públicos...

O grande diferencial desses países, no entanto, é que as autoridades estão comprometidas, e trabalhando – de verdade! – para solucionar os problemas dos eventos. Com isso, as manifestações populares terminam, com o povo satisfeito. Ah, e lá, as falcatruas e mutretas são punidas com severidade. E as penas são cumpridas, na íntegra (‘vaquinhas’ em sites, para condenados pagarem multas, nem pensar!).

E ainda tem mais: Lá nos ‘estates’ e ‘england’, não existe o tal complexo de vira-latas, tão em voga nas terras tupiniquins.